

ENSINO DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DO RECIFE/PE: QUAL A ABORDAGEM DO PROCESSO?

Cynthia Gomes de Lira

Universidade Federal de Pernambuco, cynthialirabio@gmail.com

INTRODUÇÃO

A proposta de Educação Integral traz muitas mudanças para o modo de funcionamento do dia a dia da escola, tais como ampliação da jornada escolar, criação de um currículo diversificado, mudanças físico-estruturais, entre outros. Neste trabalho em andamento buscamos analisar os caminhos que o modelo de Educação Integral vem (re) produzindo para o ensino de ciências na rede municipal na cidade do Recife, posto que é através dos aspectos epistemológicos no ensino de ciências que vem, “em boa parte, a concepção de ciências que é ensinada” (CACHAPUZ, et. al., 2005, p.73). Dessa forma, compreende-se que a concepção de ciências é materializada através da abordagem do processo de ensino que está atrelada a atividade docente em ciências. Seu estudo possibilita que a atividade pedagógica em ciências possua um conteúdo crítico e reflexivo, que possa melhor fundamentar o tipo de abordagem do processo de ensino nas escolas municipais de tempo integral na cidade de Recife/PE.

A pesquisa tem como objetivo principal identificar a abordagem do processo de ensino de ciências para o Ensino Fundamental/Anos Finais nas Escolas Municipais de Tempo Integral na cidade do Recife/PE. É um estudo qualitativo, onde num primeiro momento foi realizada uma leitura flutuante do documento oficial que institui a Educação Integral na cidade. Em seguida pretende-se reunir os documentos que compõem o aparato didático institucional voltado ao ensino de ciências, assim como identificar as estratégias montadas para a execução de sua proposta curricular no que diz respeito à definição de conteúdos, recursos didáticos, práticas pedagógicas e avaliação de aprendizagem.

METODOLOGIA

O estudo qualitativo será baseado na Análise do Conteúdo proposto por Bardin (1997). Na parte inicial desta pesquisa, e que segue como reflexão primeira, foi realizada uma leitura flutuante

dos materiais que orientam a implantação da Educação Integral no Ensino Fundamental/anos finais na cidade de Recife/PE, bem como os documentos que orientam o ensino de ciências. Documentos esses, que são as resoluções, portarias, ofícios, circulares, pronunciamentos na imprensa, e os materiais impressos que orientam o ensino de ciências nas Escolas Municipais de Tempo Integral na cidade do Recife.

Para uma análise do processo de abordagem no ensino utilizamos as indicações de Mizukami (1986), para quem “ a análise de cada uma das abordagens” deve ser “realizada a partir de categorias (conceitos) consideradas básicas para a compreensão de cada uma em seus pressupostos e em suas decorrências”. Homem, mundo, sociedade-cultura, conhecimento, educação, escola, ensino-aprendizagem, professor-aluno, metodologia e avaliação, são conceitos que serão articulados em nossa proposta de Estudo (MIZUKAMI, 1986, p.5).

Considere-se ainda que as categorias supracitadas estejam relacionadas aos tipos de abordagem do processo de ensino: Abordagem Tradicional; Comportamentalista; Humanista; Cognitivista e Abordagem Construtivista. Logo, tais categorias poderão nos ajudar a compreender que tipo de abordagem do processo de ensino está em curso dentro do *corpus* empírico a ser analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a década de 1920, as estratégias montadas no setor educacional brasileiro incluíam reformas, tais como as propostas pelos ideais do “Movimento Escola Nova”, que tinham como premissa o rompimento com a chamada “Escola Tradicional”, tanto no método quanto na prática de ensino (MARTINS, 2013, p.45). O escolanovismo traz a intencionalidade de inovação da prática pedagógica e “que possibilitasse o desenvolvimento da natureza da criança, que, *a priori*, é ativa, precisando, no entanto, de um direcionamento, de uma organização” (MATOS, 2010, p.63). Ao contrário, a Educação Tradicional busca formar a criança para que no futuro se torne um adulto instruído ignorando as particularidades da infância.

No que concerne à Educação Integral em Recife, nosso objetivo, sua proposta foi instituída através da Portaria nº 823 de 16 de abril de 2014. Esta experiência local também aponta em seu texto uma dinâmica que vai além de uma proposta educacional tradicional:

Fundamentalmente, a Escola Integral reconhece oportunidades educativas que vão além dos conteúdos compartimentados do currículo tradicional, e compreende a vida como uma grande, permanente escola. Enfim, A Educação Integral, idealizada pela Secretaria de Educação da Cidade do Recife, entende o (a) educando (a) em sua integralidade, e todos



esses estímulos visam atender a esse (a) novo (a) estudante, que provoca e é provocado (a), a todo instante por tecnologias, ideias, motivações, e por uma realidade que está sempre mudando (RECIFE, 2015, p.77).

Para Cavalière (2002), a vida social da Escola, a autonomia dos alunos e professores, ou mesmo a formação global da criança são lembrados como eixos articuladores, tanto da Escola Integral, como do movimento escolanovista (CAVALIÈRE, 2002, p. 251). Indica-se, portanto, que “a ideia de uma educação que pretende trabalhar com aluno de forma integral surgiu com o movimento da Escola Nova” (MOTA, 2008, p.17).

CONCLUSÕES

Através dos resultados alcançados preliminarmente concluímos que a proposta de Educação Integral na cidade de Recife possui aspectos semelhantes aos ideais da Escola Nova, principalmente no propósito de rompimento com o Ensino Tradicional. Em estudos posteriores, será dada importante atenção a análise das orientações pedagógicas voltadas ao ensino de ciências, embora, e aqui é importante reforçar, que a intenção desta pesquisa, ainda em construção, não é a de investigar o chamado “currículo em ação”, ou seja, o que é vivenciado em sala de aula, e sim analisar os documentos oficiais que norteiam o ensino de ciências para as escolas municipais de tempo integral na cidade do Recife/PE, a fim de identificar qual abordagem do processo de ensino de ciências está presente em sua orientação pedagógica.

REFERÊNCIAS

- BARDINI, L. Análise de Conteúdos. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.
- CACHAPUZ, Antônio et al. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- CAVALIERE, A. M. Educação Integral: uma nova identidade para a escola brasileira? *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 81, p.247-270, dez. 2002.
- MARTINS, M.V.R. A biblioteca escolar no processo de escolarização da leitura no contexto do Movimento Escola Nova: 1920-1940. 2013. 144f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. Temas básicos de educação e ensino. EPU. São Paulo, 1986.
- MOTA, S. M. C. Escola de Tempo Integral: da concepção à prática. 292f. Dissertação (Mestrado em Educação e Formação) – Universidade Católica de Santos. São Paulo, 2008. Disponível em <http://www.biblioteca.unisantos.br>, acesso em 28/10/2015.
- RECIFE. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: ensino fundamental do 1º ao 9º ano. Recife – PE. 2015. 372p.